



EFEITOS DA TERAPIA COM CPAP EM PARCEIROS E PACIENTES PORTADORES DA APNEIA DO SONO GRAVE¹

Anna Laura Carniel Biesdorf², Laura Cassel³, Fernanda Dal'Maso Camera⁴, Leandro Antônio Gritti⁵

¹ Projeto de pesquisa desenvolvido na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI Erechim.

² Discente do Curso de Medicina do 11º período. E-mail: annabiesdorf@hotmail.com

³ Discente do Curso de Medicina do 11º período. E-mail: laucassel@hotmail.com

⁴ Fisioterapeuta e Docente do Curso de Fisioterapia da URI - Erechim. E-mail: fdalmaso@uricer.edu.br

⁵ Docente do Curso de Medicina URI - Erechim, atua na área de Pneumologia e Medicina do Sono. E-mail: gritti@uricer.edu.br

Introdução: A Síndrome da Apneia-Hipopneia Obstrutiva do Sono (SAHOS) é uma patologia relacionada ao colapso da via aérea durante o sono, impedindo uma troca adequada do fluxo respiratório durante os episódios (ABBASI *et al.*, 2020). Estudos evidenciam uma prevalência entre 9% e 24% da população adulta acima dos 40 anos (MOURA *et al.*, 2017). Ainda, a SAHOS apresenta como fatores de risco a obesidade e a síndrome metabólica, esses cada vez mais presentes na sociedade, além do sexo masculino, hipotireoidismo e acromegalia, aumento do tecido de tonsilar e anormalidades craniofaciais como retrognatia e insuficiência maxilar (VEASEY, Sigrid C., ROSEN, Ilene M., 2019). Além disso, apresenta forte correlação com doenças cardiovasculares e comorbidades psiquiátricas. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo relatar os efeitos do uso do CPAP em portadores de SAHOS e em seus parceiros, entendendo o processo saúde-doença. **Metodologia:** Este estudo é uma revisão literária em base de dados eletrônica como Pubmed, Scielo e Scholar google, visando o apoio à discussão da SAHOS e os efeitos do tratamento com o CPAP. **Resultados:** A abrangência da SAHOS parte, atualmente, para muito além do seu portador. Um estudo conduzido pela Clínica Mayo em 1999, com casais que dormiam na mesma cama, avalia a interferência dos sintomas da SAHOS na qualidade do sono dos seus pacientes e seus parceiros. Mostra, além da grande prevalência dos portadores de SAHOS no sexo masculino, a dificuldade dos cônjuges em obter uma noite de sono satisfatória em decorrência dos despertares ocasionados pelos roncos e apneia dos companheiros. Desde então, a incidência da SAHOS tem a tendência de aumentar, visto a sua forte relação com fatores como a obesidade e uso de medicações que deprimem o centro nervoso respiratório, também com maiores proporções atualmente. O mesmo estudo, mostra a melhora significativa do sono dos parceiros com o uso do CPAP pelos portadores da síndrome, e ainda, a melhora do Índice de Apneia-Hipopneia destes durante a noite de sono. Um segundo estudo realizado pelo Centro Médico de Medicina do Sono da Universidade de Pittsburgh em 2014, com portadores e parceiros, evidencia sintomas comuns da SAHOS como baixa energia, sonolência excessiva, irritabilidade e cefaleia em decorrência dos despertares noturnos provocados pela apneia. Ainda, traz relatos dos parceiros sobre a preocupação e os impactos do prejuízo na qualidade do sono no ambiente de trabalho e mesmo na relação conjugal. Com o uso do CPAP, inicialmente apresentaram-se queixas comuns como a dificuldade de adaptação com o uso da máscara e o barulho da máquina, que após persistirem com o uso, resolveram-se e associaram-se com uma melhor qualidade de sono para ambos. **Conclusões:** Com base no



exposto observa-se que a SAHOS é uma condição com alto potencial emergente e com grande impacto na vida de seus portadores e parceiros. Ainda, o tratamento correto com o uso do CPAP nos casos de SAHOS grave é imprescindível para uma melhor qualidade de vida do seu portador, atuando na prevenção de comorbidades, e de seu parceiro, para ambos no que diz respeito a qualidade sono e a sua implicação nos âmbitos social, de trabalho e saúde. **Palavras-chave:** Distúrbios do Sono por Sonolência Excessiva; Polissonografia; Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas.